

NÃO TEM MAIS JEITO, É TARDE DEMAIS – LÁZARO

João 11:1-6 (NVI-PT)

INTRODUÇÃO

1. Creio que todos nós em algum momento já experimentamos o sentimento de olhar para a realidade e afirmar : Agora não tem mais jeito , é tarde demais .
2. Eu creio que este foi o sentimento de todos quando Jesus chegou a Betânia : Lázaro já estava morto e enterrado.
3. Mas este texto nos revela a doença e morte de Lázaro , em perspectivas diferentes .
4. Cada um dos personagens desta história via a realidade e a compreendia de modo diferente .
5. Nosso objetivo é tentar receber a mensagem que o Senhor deixou para nós , em cada uma das perspectivas

I. A VISÃO DE JESUS

1 Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente.

2 Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos.

3 Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”.

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”.

5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6 No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.

1. É importante entender o contexto:

- a. Marta , Maria e Lázaro eram pessoas próximas de Jesus
- b. A casa deles era a base das operações de Jesus quando ele vinha para Jerusalém , ele ficava hospedado em Betânia na casa de seus amigos .
- c. Por isso a linguagem de hoje afirma que Lázaro era o querido amigo de Jesus

João 11:3 (NTLH) 3 As duas irmãs mandaram dizer a Jesus: — Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente!

6. Cada um dos membros desta família tem a sua própria experiência com Jesus relatada nas escrituras
7. E João deixa claro que Jesus amava a cada um deles.
8. Certamente havia uma expectativa de que Jesus pudesse chegar antes da morte de Lázaro e quem sabe até intervir milagrosamente a seu favor. Por isso mandaram chama-lo.
9. Mas Jesus viu o momento que aquela família vivia com outros olhos

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”.

- d. Jesus viu o que ninguém mais poderia ver : Havia um propósito para tudo quanto aquela família estava vivendo → A glória de Deus

- i. Ninguém gosta de viver momentos de dor, mas, as vezes, suportamos e até nos oferecemos a dor, quando somos capazes de antever o propósito dela .
 1. Parto → Filhos
 2. Dores musculares → treinamento para a vitória
 3. Tanque de gelo → recuperar para o próximo jogo
 4. Varar noites em claro → entrar na faculdade
 5. Doar parte do seu corpo → salvar uma pessoa amada.
- ii. O propósito de tudo quanto estava acontecendo com aquela família era algo estranho para a maioria das pessoas: “A glória de Deus”
 1. Logo nos vem a mente: **Que Deus é este que para se autoglorificar faz sofrer os seus amados ?**
 2. Mas se entendemos a glória de Deus, como
 - a. a revelação do poder dele em nós
 - b. Do seu amor por nós
 - c. Do seu plano eterno
 - d. Da posição em que ele nos coloca em seu reino
 - e. Do verdadeiro sentido do tempo em relação à eternidade
 3. **Entenderemos que a nossa vida só tem sentido se for para a glória de Deus**

4. O que iria acontecer, ainda que estranho e doloroso era a revelação de um Deus glorioso que trabalha a favor dos que o amam.

Isaías 64:4 (NVI-PT) Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam.

e. Mas Jesus viu algo mais: Que aquela doença revelaria quem é Jesus, o messias salvador, para as pessoas .

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”.

i. Jesus usaria a experiência dolorosa dos seus amados para que em todas as épocas pessoas pudessem conhecer que Jesus tem poder para salvar.

ii. O que significariam os poucos dias de sofrimento diante da salvação da sua aldeia, de milhares de Judeus, de milhões e milhões de pessoas, de todas as épocas que ouvindo a história de Lazaro creram em Jesus como salvador.

iii. Quando glorificamos a Jesus com a nossa vida, nossas experiências se tornam testemunhos da redenção de Deus .

f. Jesus viu que a doença não era para a morte

i. Há situações em que a morte física será expressão da gloria do Senhor

1. Jesus

2. Vários apóstolos

3. Muitos que antes de nós já partiram e deixaram o seu testemunho.

ii. Mas aqui Jesus viu que a glória de Deus se revelaria na ressurreição de Lázaro.

iii. Por isso ele demorou em responder

6 No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.

iv. as vezes não conseguimos entender o sentido da demora de uma resposta do Senhor, mas aqui era prova de amor e não de desconsideração.

10. Há uma grande lição aqui: Nem sempre Jesus vê o que esta acontecendo conosco na mesma perspectiva que nós, pois nossa perspectiva não alcança todos os ângulos da realidade .

11. Por isso precisamos viver pela fé, colocando nossas vidas em suas mãos e permitindo que nossa existência tenha sentido e propósito de glorificar a Deus .

12. Você estaria disposto a consagrar a sua dor, para a glória de Deus ?

13. A sua perspectiva, para a glória de Deus ?

14. O seu presente, passado e futuro , para a glória de Deus ?

15. Este é o verdadeiro sentido de ser um cristão.

II A VISÃO DOS DISCÍPULOS

João 11:7-16 (NVI-PT)

7 Depois disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia”.

8 Estes disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?”

9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo.

10 Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz”.

11 Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”.

12 Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”.

13 Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

14 Então lhes disse claramente: “Lázaro morreu, 15 e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele”.

16 Então Tomé, chamado Dídimos, disse aos outros discípulos: “Vamos também para morrermos com ele”.

1. A segunda perspectiva do drama da família de Lázaro é a que os discípulos nos revelam
2. Aparentemente a demora de Jesus em atender o chamado das irmãs de Lázaro não lhes causava espanto, ao contrário, eles estavam bem confortáveis com isto.
3. Pois da última vez que estiveram naquela região quase tinham sido apedrejados, por isso eles não queriam ir.
4. Isto nos leva a pensar que a demora de Jesus também estava sendo vista pelas irmãs de Lázaro e quem sabe pelos seus vizinhos como uma medida de proteção a si mesmo.
5. Por isso Jesus responde as críticas dos seus discípulos com uma metáfora que é a chave para entender o que Jesus queria que entendêssemos

sobre as decisões que precisamos tomar ao longo da vida

9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo.

10 Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz”.

a. Na luz não há tropeço, por isso ande na luz !

- i. Diante do medo dos discípulos
- ii. Diante da dúvida de ir ou não para Jerusalém
- iii. Jesus afirmou que se você anda na luz (durante o dia), você não tropeça , pois é capaz de ver o que quem está no escuro não consegue ver .

iv. A lição aqui é:

1. **Ande na luz da revelação de Deus** → a palavra de Deus é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos
2. **Ande na luz da sabedoria divina** → Deus é sábio e você pode confiar em seus conselhos e obedecer as suas ordens.
3. **Ande na luz da fé em Jesus**, é ele quem caminha com você

b. Andar na escuridão da noite é tropeço

- i. Tropeçamos na autocomiseração
- ii. Tropeçamos no discernimento falho de cada um de nós
- iii. Tropeçamos quando andamos na escuridão dos impulsos da nossa própria vontade.
- iv. Tropeçamos na escuridão do medo

16. Por isso as próximas afirmações de Jesus só podem ser entendidas à luz desta metáfora:

11 Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”.

12 Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”.

13 Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

14 Então lhes disse claramente: “Lázaro morreu, 15 e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele”.

c. Foi a luz reveladora do Pai que mostrara a Jesus que
 → Lázaro havia morrido e que ele estava indo até lá para ressuscitá-lo.

d. Era esta mesma luz reveladora que lhe permitia afirmar que estava contente por chegar atrasado, pois ele já sabia o milagre que faria

17. Muita gente anda em sofrimento porque anda na escuridão

e. Da sua própria sabedoria

f. Dos seus sentimentos

g. Da sua percepção

18. Mas andar com Jesus é aprender a viver debaixo da luz que revela, direciona, ensina a vontade de Deus para nós

19. É a luz que nos permite andar com os pés firmes no chão, mas com os olhos fixos no céu.

20. Há um velho hino que diz “

Quando a noite escura está ,

Tua luz me guiará ,

Basta que me toques Senhor !

21. Foi esta luz que guiou Paulo a Filipos, e em outra ocasião, lhe deu certeza que a prisão em Jerusalém era para a glória de Deus, foi a mesma luz que o preparou para o naufrágio etc...

22. É esta luz que dá coragem e força para o próximo passo da jornada.

23. Mas alguns , mesmo andando com Jesus , ainda não aprenderam a perceber a luz e a caminhar nela .

24. Este era o sentimento de Tomé !

16 Então Tomé, chamado Dídimos, disse aos outros discípulos: “Vamos também para morrermos com ele”.

25. E você está disposto a buscar esta luz ?

A experiência da fé é algo tão transcendente e pessoal que sempre parecerá loucura até para alguns que andam com Jesus

IIIA VISÃO DE MARTA → O CONFLITO DA FÉ E DA DESESPERANÇA . **05/03/2017**

João 11:17-28 (NVI-PT)

17 Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.

18 Betânia distava cerca de três quilômetros de Jerusalém,

19 e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão.

20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

21 Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido.

22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”.

23 Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”.

24 Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”.

25 Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida.

Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá;

26 e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.

Você crê nisso?”

27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

28 E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: “O Mestre está aqui e está chamando você”.

1. A terceira perspectiva é a de Marta
2. Assim que ela ouve falar que Jesus estava nos arredores de Betânia, ela que sempre fora a mais prática e ligada na etiqueta, largou os seus convidados com Maria e correu para encontrar Jesus antes dele entrar na cidade .
3. A conversa deles me revela a grande dificuldade que temos de aplicar a fé a realidade que nos cerca.
4. Veja como a fé a realidade da morte do seu irmão se confrontam.
5. De um lado esta mulher declara a sua fé mais pura e simples, de outro ela racionaliza a sua fé para que não parecesse uma loucura total

21 Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido.

22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”.

- h. Jesus, se o Senhor estivesse aqui, ele não teria morrido (fé)
- i. Mas mesmo agora, nada é impossível para o Senhor (fé)
- j. Mas quando Jesus responde o que ela tanto ansiava, a realidade fala mais alto e ela se vê na necessidade de racionalizar a fé para que não parecesse, para si mesma, loucura.

23 Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”.

24 Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”.

k. É, o Senhor pode tudo, mas só no último dia!

- 6. Que dureza é o confronto da fé com a realidade.
- 7. Eu sei que o meu Senhor pode todas as coisas, mas a realidade é tão grande, tão incontestável, tão contundente, que me parece loucura crer, confiar, esperar por algo além do que a realidade me mostra.
- 8. Eu creio de todo o meu coração que Marta falou a verdade,
 - l. **ela cria que Jesus podia tudo,**
 - m. **mas eu creio também que ela viveu o mesmo conflito que eu e você vivemos diante dos dilemas da fé.**
 - n. **Quantas vezes me pego pensando: Será que é fé ou negação?**
- 9. Mas o que acho incrível é como Jesus lida com o dilema de Marta.

25 Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá;

26 e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”

27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

10. Jesus vai ao encontro dela no lugar onde ela poderia apoiar a sua fé

o. Eu sou o que tem poder de ressuscitar

p. Eu sou o que pode dar vida abundante

q. Aquele que crê em mim, ainda que morra viverá → a morte para o fiel não é eterna, seremos ressuscitados por Jesus

r. Aquele que em vida crê em mim, ainda que passe pela morte ressuscitará, por isso não morrerá eternamente

s. Você é capaz de crer nisto?

11. Ele afirmou o que podia fazer, e simplesmente porque não disse quando, ela pode afirmar mais do que creio, ela disse :

27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

12. Há um velho hino que ilustra o que estava acontecendo aqui , ele diz :

Oscilando minha fé Cristo valerá

Perseguido, sem mercê, ele valerá.

Ele valerá, Ele valerá

Seu amor por mim não muda

Sim , me valerá

13. Jesus sempre vai ao nosso encontro onde estamos para nos levar a um estagio mais alto na escalada da fé .
14. Sim , um dia todos os que viveram na fé em cristo Jesus ressuscitarão, terão os seus corpos transformados e encontrar-se-ão com Cristo nas nuvens , na sua vinda .
15. Mas , Marta , o mesmo Jesus que fará isto um dia é o que vai fazer um milagre incrível hoje . Seu irmão vai ressuscitar.

Realidade e fé não são antagônicos, são perspectivas diferentes da mesma realidade quando vistos com os olhos de Jesus

16. Mas mesmo quando não conseguirmos olhar a realidade na perspectiva de Jesus, o simples fato de nos lançarmos em seus braços é mais do que suficiente para que ele nos conduza a sua visão de realidade e nos ajude a crescer na fé .
17. Eu creio que depois deste dia, quando Marta ouvia a igreja repetir o que Jesus lhe tinha dito: “Eu sou a ressurreição e a vida”, ela pensava : Ele é mais do que Jamais poderia ter imaginado .
18. **Cada vez que o Senhor nos conduz pelo caminho da fé contra a esperança descobriremos algo novo do Deus todo poderoso.**
19. Por isso Paulo nos desafiou a andarmos por fé e não por vista.
20. Você quer dar passos de fé?

IV A VISÃO DE MARIA → CHORAR AOS PÉS DE JESUS
05/03/2017 N

João 11:29-37 (NVI-PT)

29 Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.

30 Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar.

32 Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

33 Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

34 “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

35 Jesus chorou.

1. Agora vamos ver a perspectiva de Maria
2. O relato nos fala que ao saber que Jesus a chamava , Maria saiu correndo para encontra-lo no mesmo lugar onde ele havia encontrado a sua irmã.
3. Mas, me parece que diferentemente de Marta, Maria saiu de forma espalhafatosa, creio que aos prantos e correndo.
4. Você pode imaginar a cena?
5. Creio que esta foi a razão porque tanta gente seguiu Maria.
6. Creio que alguns pensavam: será que ela está bem ? Ela é uma pessoa tão sensível, como ela vai enfrentar esta perda.

7. E quando ela encontra a Jesus, ela se lança aos seus pés em prantos e lhe faz a mesma afirmação de Marta, mas agora, explodindo em emoção.

32 Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

8. A bíblia nos afirma que a maneira como esta mulher se lançou aos pés de Jesus e a comoção do momento mexeram profundamente com o nosso Senhor.

33 Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

34 “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

35 Jesus chorou.

9. Todas as vezes que Maria aparece na bíblia ele prefere estar aos pés de Jesus.

t. Quando ele se hospedou em suas casa, ela preferiu estar aos seus pés para aprender com ele

u. Quando o seu irmão morreu, ela preferiu chorar aos seus pés

v. Quando Jesus volta a sua casa depois da ressurreição de Lázaro, ele fica aos seus pés para adorá-lo com o perfume e enxugar os seus pés com seus cabelos.

10. Por isso posso afirmar que Maria nos mostra a perspectiva de quem permanece aos pés de Jesus no sofrimento , na luta , no medo , na dor ,.

11. E o incrível é que não há muitas palavras nesta cena, mas, apesar disto, ela é a mais impactante: Jesus chorou com ela!
12. E não somente isto, foi com ela a tumba para fazer o milagre.
13. **A grande lição é que nada é mais poderoso, mais contundente, mais rápido do que estar aos pés de Jesus, em toda e qualquer situação.**
14. Pois ali aprendemos , ali adoramos e perfumamos o ambiente a nossa volta com o nosso louvor , mas é ali também que tocamos o coração do nosso Senhor , é ali que percebemos que ele chora por nós , se compadece de nós , cuida de nós .
15. O que você mais precisa é estar aos pés do salvador.

IVA PERSPECTIVA DA MULTIDÃO

36 Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?”

38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

39 “Tirem a pedra”, disse ele. Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”.

40 Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste”.

43 Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!”

44 O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

1. A primeira coisa que aprendemos ao olhar esta história na perspectiva da multidão é que a multidão não é unanime

- a. Alguns olharam para Jesus chorando e visitando os seus amigos e disseram , como ele amava este homem.
- b. Outros já o criticaram por não ter chegado a tempo de curá-lo
- c. Seguir a multidão é como um barco sem leme e sem rota, para onde o vento sopra ele vai, por isso seguir a multidão é viver a deriva, perdido em grande confusão.
 - i. Em termos de fé é seguir todo o vento de doutrina
 - ii. Em termos de estilo de vida é seguir o curso deste mundo que é controlado por Satanás
 - iii. É escolher Barrabas e não Jesus .
 - iv. Por isso o evangelho sempre vai nos desafiar a seguir somente a Jesus.

2. A multidão sempre confrontará a nossa fé com o senso de ridículo

38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

39 “Tirem a pedra”, disse ele. Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”.

40 Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

- a. Você já pensou a cena ?
- b. Jesus chega ao sepulcro e pede para que ele seja aberto.
- c. Neste momento, todos olham para Marta , afinal de contas ela era a dona do sepulcro.
- d. E agora dona Marta, abrimos ou não o sepulcro?
- e. E voz da multidão era o que Marta falou: já cheira mal, faz 4 dias!
- f. **Eu posso até ouvir algumas vozes afirmando: só faltava esta.**
- g. Quem é este louco?
- h. Será que ela será louca de mandar abrir?
- i. E é por isso que Jesus precisa lembrá-la da conversa anterior.

40 Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

- j. **É como se Jesus dissesse, quer ouvir a voz da multidão ou a minha voz?**
- k. Você está disposta a colocar em prática a sua afirmação de fé?

l. Em algum momento a multidão vai confrontar a sua fé para você se sentir ridículo seguindo a Jesus .

m. Mas Jesus é digno até do ridículo que possamos passar por alguns instantes foi por isso que , Marta deu também o seu passo de fé .

n. Tiraram a pedra .

o. Milagre você nunca será capaz de fazer, mas o Senhor sempre lhe pedirá para tirar a pedra mesmo que isto seja o ridículo a se fazer diante dos homens .

3. A multidão precisa ver em nossas vidas o agir de Deus para crer

41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste”.

43 Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!”

44 O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

45 Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.

a. Você é a carta viva de Deus a este mundo

b. Por isso em missão os sinais acontecem

4. A multidão que não se rende a fé se torna maquiavélica perseguidora

João 11:46-53 (NVI-PT)

46 Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito.

47 Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. “O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem realizando muitos sinais miraculosos.

48 Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.”

49 Então um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse: “Nada sabeis!

50 Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação”.

51 Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação judaica,

52 e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para reuni-los num povo.

53 E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.